

Jornal: Tribuna Independente

Data: 31/10/2019 Página: 12 Editoria: Cidades

TRIBUNA  
INDEPENDENTE  
tribunahoje.com

CIDADES

## Em 2 dias, 4 golfinhos aparecem mortos nas praias de Alagoas

Biota ainda não sabe se mortes estão relacionadas ao óleo que atinge litoral do NE, mas diz que nunca houve algo parecido

THAYANNE MAGALHÃES  
REPÓRTER

Quatro golfinhos apareceram mortos em praias de Alagoas nos últimos dois dias. De acordo com o Instituto Biota de Conservação, não é possível afirmar que as mortes estão relacionadas ao óleo que surgiu no litoral do Nordeste, porém, "isso nunca aconteceu antes".

"Ainda não sabemos as causas das mortes. Os animais estão sendo levados para o campus da Ufal [Universidade Federal de Alagoas] em Viçosa onde funciona o curso de Medicina Veterinária e lá será realizada necropsia para tentar identificar o que matou os golfinhos. Não sabemos se foi por cauda do óleo, mas isso nunca aconteceu antes. Tem algo errado no mar", afirmou

o biólogo Bruno Stefanis.

Os bichos foram achados nas praias de Cruz das Almas, um na região do Porto, outro na Praia de Garça Torta e o último na Praia do

Francês, em Marechal Deodoro, Litoral Sul de Alagoas.

De acordo com Bruno Stefanis, um dos animais foi achado na segunda-feira (28) ainda com vida, mas não resistiu e morreu depois de ser resgatado.

### DEGRADAÇÃO

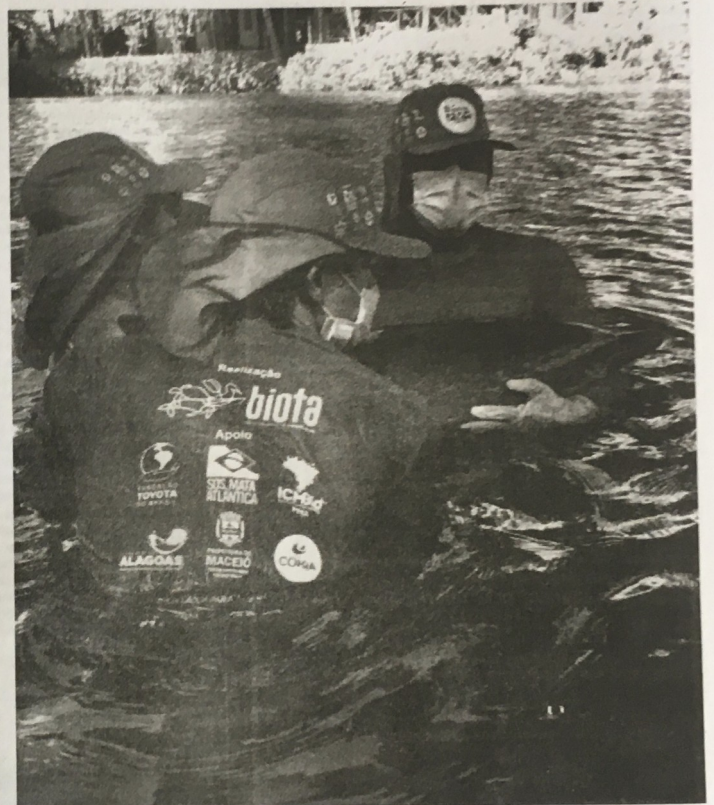
Desde que as primeiras manchas de óleo surgiram em Alagoas no início de setembro, que os especialistas falam dos riscos do material tóxico para a vida marinha e para a saúde das pessoas que entram em contato direto com o produto. O petróleo cru tem avançado nos rios e já destruiu um estuário de ostras no Rio Manguaba, em Porto de Pedras, região onde está localizado o "santuário" do peixe-boi, que também está sob ameaça de contaminação.

No Litoral Sul, em Feliz Deserto e Piaçabuçu, foi registrada uma grande mortandade de massunins. A

“

*Os animais estão sendo levados para o campus da Ufal em Viçosa onde funciona o curso de Medicina Veterinária e lá será realizada necropsia para tentar identificar o que matou os golfinhos. Não sabemos se foi por cauda do óleo, mas isso nunca aconteceu antes. Tem algo errado no mar”*

BRUNO STEFANIS  
Biólogo



Único golfinho encontrado com vida não resistiu e morreu após resgate; necropsia deve apontar causa das mortes

areia das praias foram tomadas por conchas dos mariscos, além de outros animais que também apareceram mortos.

A chegada do óleo aos manguezais põe em risco toda a biodiversidade das regiões litorâneas. São nesses biomas que a

maioria dos animais marinhos se reproduzem e buscam alimentos.

Ainda não há nenhuma confirmação sobre a origem do óleo e nem previsão de quando a contaminação das praias irá estancar. Em Alagoas já

foram retiradas mais de mil toneladas do petróleo junto com areia contaminada, que foram levadas para o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR), no Pilar, região Metropolitana de Maceió. O material permanecerá isolado para se decompor.